

fronte, Guilhi atrás. Depois, passaram dos galhos para uma ponta de pedra e começaram a difícil escalada. Tonho da Vidinha, vendo o perigo, foi correndo chamar Tia Magá e seu Mila, o pai de Tinha. Quando chegaram, Tia Magá e a vizinhança, os gritos aflitos se sucederam: "Guilhithinhaaaá!!!, desçam pelo amor de Deus!!!"

Não adianta, lembrou Pequeno Bom Deus, da Pedra do Deus-Cão só se descê pulando". Por fim, de pé sobre aquele "pedaço de nuvem", abraçados lado a lado, Guilhi e Tinha pareciam duas protuberâncias da rocha ou dois arcanjos. A tensão, entre o povo que foi chegando até virar multidão, era grande mas todos ficaram em silêncio quando Guilhi gritou, já em posição de salto:

- Lá vou eu, laraaaá!!!

Uns dizem que mergulharam outros, que subiram aos céus. Anjinho Torto garante que simplesmente sumiram. O certo, porém, é que a Pedra do Deus-Cão, hoje, se chama "Pedra do Guilhithinha" e não se tem notícia de que mais alguém tenha dela saltado ou voado, para a terra ou para o céu...

LITERATURA REGIONAL

I - RESENHAS E LITERATURA EM RONDÔNIA

Por: Eunice Bueno

1 - RESENHAS

PÉROLA VERDE, 52 páginas, poesia, Editora João Scortecci - SP. Autoria de Maria Júlia Almeida Souza (52), poeta de Guajará-Mirim, Rondônia, lançado recentemente naquela cidade, é a primeira publicação da autora.

Pérola Verde reúne diversos textos em versos, escritos em momentos de reflexão e saudades dos idos anos de infância da autora.

O tema fica entre a infância e a terra, sendo a primeira o principal, escrito com mais sentimento e frequência. Daí concluímos ser este um livro de idéias muito pessoal; sem muito lirismo, mas com forte sentimento de distância e perda (ontem-hoje; criança-adulto).

Pérola Verde é um livro acima de tudo desprentencioso, ingênuo, de linguagem clara e coloquial e é também uma boa semente que, bem cuidada, certamente trará novas pérolas maduras e fortes.

PRIMAVERA DE SONHOS, 68 páginas, poesia, Editora João Scortecci-SP. Autoria de Lúcia Ramos Fernandes (15).

Aos 15 anos, Lúcia Ramos não deveria escolher título mais apropriado que este, que traduz todos os pensamentos e ideais do jovem que está enxergando tudo, questionando os acontecimentos e que necessita participar desse complexo processo global.

Em 50 textos (poemas) Lúcia Ramos mostra-se participativa nas questões sociais; analisa o homem e opina sobre o seu comportamento.

Nos textos estão presentes o otimismo e a preocupação com a ecologia, quase num apelo, quando diz: "E se as crianças crescerem e nada mudar? E se as queimadas aumentarem e acabarem-se as matas..."

*"Eu tenho dó das pessoas
dos animais
da água
Tenho dó da vida."*

(p. 33)

2 - LITERATURA EM RONDÔNIA

Dentre os Militantes da Literatura em Rondônia, podemos afirmar que Edson Jorge Badra vem participando de todo o processo evolutivo da literatura do Estado e dos Movimentos Culturais nele realizados.

O autor escreve contos e poesias para os jornais locais. Emitiu opiniões em diversos livros como: Tarde de Verão, de Bolívar Marcelino/Adejos de Minha Alma, de Gesson Magalhães/As musas e o Perfil, de Matias Mendes e Caixa de Surpresas, de Sílvio Rodrigues Persivo.

Jorge Badra é membro fundador da Academia Rondoniense de Educação, da Academia Rondoniense de Letras, Academia de Letras de Rondônia e da União Brasileira dos Escritores de Rondônia e foi membro do Conselho Estadual de Cultura (nomeado por decreto governamental), onde sempre ocupou cargo de destaque.

Possui duas publicações, sendo um caderno de cultura de 30 páginas, tratando de uma conferência sobre Literatura de Rondônia proferida no I Encontro de Escritores, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado, órgão responsável pela publicação do caderno.

A segunda publicação do autor denominada Sonhos Prosaicos e Poéticos, recentemente lançada, reúne crônicas, hinos e poesias diversas, com alta dose de humor.

O gênero varia entre o pitoresco e o lírico, escritos de forma graciosamente original e inteligente.

LOLITA

*Lolita, mulher vaidosa
Encantou-se com um chapéu.
Disse ao marido, dengosa:
-"Ó o meu sublime troféu!"*

*Vi numa loja formosa
Tão bonita quanto o céu*